

NA TELA DE CINEMA: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E REFLEXÃO

BRIDI, João Pietro¹ MASTELLA DA SILVA, Veronice²;
CAMARGO, Maria Aparecida Santana;³

Palavras-Chave: Educação. Arte. Cinema. Linguagem.

Introdução

O cinema, denominado de sétima arte, é capaz de despertar o interesse de públicos com diferentes níveis de escolarização, idade ou classe social. Em salas escuras com cadeiras acolchoadas ou mesmo nas salas de aula, a exibição de filmes pode se constituir numa estratégia interessante de promover a aprendizagem. A tela, grande ou pequena, torna-se uma espécie de novo “quadro negro” onde o educando pode aprender e compreender novas linguagens, conhecimentos e a vislumbrar novas perspectivas a respeito do mundo.

Desde a década de 30 do século 20, o cinema educativo já era adotado, porém não com a intuição de formar pensadores, comunicadores e questionadores, mas sim como a apreciação da imagem de forma direta. As películas gravadas foram, e ainda são, utilizadas como auxiliares de pesquisa. Atualmente, no entanto, são vistas também como o conhecimento propriamente dito, pois além de relatarem uma história, por exemplo, são capazes de estimular cada receptor/espectador a perceber uma ideia, desde a narração, imagens e trilha sonora. Jean Paul Bronckart (1998, p.77) diz que “a narração pode propor um mundo fictício no qual agentes, motivos, intenções, circunstâncias e assim por diante sejam representados de um modo que formem uma estrutura concordante”, ou seja, a narração influencia na formação de uma opinião que cada um constrói a seu próprio modo. A trilha sonora de um filme já é vista como uma parte indispensável que ajuda a contar e explicar a história, contribuindo no processo de interpretação daquilo que cada obra procura transmitir. As fotografias dos filmes acabam refletindo os problemas sociais, ambientais, e outros, mas não necessariamente uma problemática, eles também podem mostrar conquistas, história e evolução sobre devido assunto.

¹ Acadêmico do curso de Comunicação Social – Hab. Jornalismo da Unicruz. Bolsista PIBEX. E-mail: joabridi@hotmail.com

² Professora do Curso de Comunicação Social da Unicruz. Coordenadora do Cinema, Papo&Pipoca. E-mail: ymastella@brturbo.com.br

³ Professora dos cursos de Pedagogia e Comunicação Social da Unicruz. Coordenadora do NUCART. E-mail: cidascamargo@gmail.com

Ao considerar estas formas de apresentação, conhecimentos, saberes e diversas artes contidas nos filmes, transcende-se o uso do cinema e do audiovisual como ilustração, motivação e exemplo. Cinema é arte, e arte que influencia na formação do cidadão, ou seja, alguém capaz de perceber a realidade cotidiana dentro do filme, reconhecendo e decodificando formas, sons, gestos e imagens ao seu redor. O cinema assim como a literatura, a pintura, a escultura e outras artes é uma instigante forma de construir aprendizagem. Na tela do cinema, é possível assistir adaptações de livros, ter acesso a ensinamentos bíblicos, históricos, biografias de personalidades. As sessões de cinema possibilitam ainda aprender novas linguagens. O cinema traz em seu bojo inúmeras linguagens (verbal oral e escrita, imagética, planos, etc...). Citelli(2000) observa que assim como a iniciação à linguagem literária, a iniciação à linguagem do cinema é uma aprendizagem.

O espectador de filmes aos poucos vai compreendendo, por exemplo, que a história da vida de um personagem que viveu 80 anos pode perfeitamente ser “representada” em poucos minutos, mediante ao conjunto de planos, tomadas, imagens que nos remetam de algum modo à passagem do tempo. O público de cinema também vai apreendendo a respeito da linguagem musical. Muitas vezes somos capazes de identificar o gênero (romance, comédia, suspense, ação) do filme que está sendo exibido a partir de sua trilha sonora. A ambiência (uma sala escura, cadeiras confortáveis e uma tela grande) associada a todas essas linguagens que constroem a estrutura narrativa contribuem para que o espectador “mergulhe” com mais emoção nesse novo universo que lhe é apresentado. É, digamos assim, um processo de aprendizagem com emoção.

Metodologia e/ou Material e Métodos

Este estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica e observação direta nas sessões do Cinema, Papo&Pipoca uma das atividades realizadas pelo projeto de extensão denominado Núcleo de Conexões Artístico-Culturais (NUCART). Tomando como pressuposto de Bronckart (1998), Citelli (2000) , buscamos entender em que medida o cinema e a educação podem se interligar.

Resultados e Discussões

A falta de interesse é o principal motivo da evasão escolar no Brasil, uma pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas) divulgada pelo jornal O Estadão diz que, 40% dos jovens desistiu dos estudos por simplesmente não se interessar pelo seu futuro e 20% saem da escola para o motivo do

trabalho. Tais problemas são decorrentes também da má distribuição de renda do país que pensa em investir na educação, mas não investe. Para reverter esse quadro de desinteresse, muitas escolas, fundações e universidades procuram adotar uma forma de ensino que está acoplada ao entretenimento, fugindo da tradicional aula expositiva. Nesse sentido, o cinema tem sido um instrumento capaz de estimular o interesse por inúmeros assuntos ou matérias e o senso crítico. O cinema parece ter a capacidade de abrir portas para diferentes mundos, para ideias e para a diversão junto com o aprendizado.

Nessa perspectiva que o NUCART realiza as sessões denominadas Cinema, Papo&Pipoca. De novembro de 2010 a setembro de 2011 foram realizadas 11 sessões com um público superior a 500 espectadores. Em cada filme exibido, uma temática e, por consequência, diferentes conhecimentos foram apresentados e debatidos. Foram exibidos os seguintes filmes: “Ponto de Mutação”, “Besouro”, “Retratos da Vida”, “Herói por Acidente”, “O Oitavo Dia”, “Avatar”, “Uma Lição de Amor”, “Memorável Trem de Ferro”, “Reflexos da Amizade”, o documentário “Identidades”, produzido por alunos de Jornalismo da Unicruz e “Ensina-me a viver”. Algumas sessões cujos filmes abordavam questões referentes à inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais foram realizadas em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). Também estão previstas sessões em parceria com outros projetos e/ou núcleos da Unicruz com temáticas e público específicos. Essas ações reforçam a importância do cinema como espaço de aprendizagem de novos conhecimentos e de discussão a respeito de questões importantes a respeito de nossa realidade.

Tomemos como exemplo dois filmes exibidos nesta atividade do NUCART. O filme Avatar (2009) aborda a falta de caráter/conscientização dos habitantes (ou dos líderes governamentais e militares) da Terra com o povo do planeta Pandora. Os habitantes da Terra após praticamente destruírem seu planeta, a Terra, em razão da cobiça querem conquistar Pandora, um planeta cujos habitantes mantêm um estilo de vida em perfeita harmonia com a natureza, numa relação praticamente simbiótica. O filme, rico efeitos especiais, que por si só suscitam discussões em relação a determinadas linguagens, é um convite a refletir a respeito da relação que os seres humanos estabelecem com o meio ambiente e aos problemas que a ganância e a cobiça podem gerar.

Já o filme Besouro conta a história de um menino que – ao se identificar com o inseto que desafia as leis da física voando – desafia ele mesmo as leis do preconceito e da opressão por ser negro. Desta forma o Cinema Papo & Pipoca transcendeu um discurso em forma de arte. Ao exibir

o filme durante a programação da 6ª Semana da Consciência Negra, procurou apresentar aspectos importantes da cultura afro e, principalmente, discutir a respeito do preconceito racial e social, num determinado contexto histórico, social e cultural brasileiro.

Conclusão

Transferindo o ambiente de estudo das carteiras e quadro negro, para uma tela grande, com filmes antigos para serem lembrados, quanto novos para serem refletidos e estudados, o resultado é animador. O cinema é uma forma diferenciada e instigante de promover o aprendizado, ajustando-se ao trabalho pedagógico de qualquer tipo ou nível de ensino.

Referências

BRONCKART, Jean-Paul; **Teorias da ação, da fala, da linguagem natural e do discurso.** In WERTSCH, James V.; RÍO, Pablo Del; ALVAREZ, Amelia; **Estudos Socioculturais da Mente.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

DE ARAÚJO, Suely Amorim. **Possibilidades pedagógicas do cinema em sala de aula.** Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/079/79araujo.htm>> Acesso em: 21/08/2011

FUZZELIER, Étienne. In CITELLI, Adilson; **Outras Linguagens na Escola: Publicidade, Cinema e TV, Rádio, Jogos, Informática.** São Paulo: Cortez, 2000.

PIRES, Eloiza Gurgel. **Cinema e Educação: O deslocamento poético do olhar na construção do conhecimento.** Disponível em: <<http://www.ufscar.br/rua/site/?p=3823>> Acesso em: 24/08/2011